

REFORMA DO ENSINO MÉDIO: CONCEPÇÕES DE QUALIDADE DE ENSINO ENTRE ALUNOS E PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluno: Gustavo Aparecido Campo de Paula

Orientadora: Profa. Dra. Caroline Francisca Eltink

Curso: Psicologia

Campus: Ribeirão Preto

A proposta que reformula o Ensino Médio provocou manifestações estudantis e opiniões divergentes na população. Professores e alunos exigiram maior diálogo com aqueles que definem as mudanças e maior participação nas decisões. O conceito de qualidade é um conceito relativo a um determinado contexto social e histórico e pode sofrer alterações, considerando-se os diferentes grupos sociais envolvidos. As manifestações ocorridas levantaram a necessidade de se investigar os diferentes conceitos de qualidade no Ensino Médio. Foram realizadas entrevistas com 20 alunos e 10 professores do Ensino Médio de escolas públicas. As entrevistas continham perguntas abertas e fechadas, foram transcritas e analisadas qualitativa e quantitativamente. Foram construídas 11 categorias de análise, permitindo investigar a visão que alunos e professores têm da escola pública, da Reforma do Ensino Médio, das informações veiculadas sobre a Reforma, sobre o que é Qualidade de Ensino, dos efeitos da Reforma na vida dos professores e as concepções sobre as manifestações relativas à Reforma. Os resultados revelam que professores e alunos têm visões divergentes sobre o que é qualidade na educação. Eles descreveram escolas reais, escolas ideais e a escola que não querem. Nota-se que o discurso da Reforma centra suas avaliações em índices; boa parte dos alunos busca aprovação no vestibular; os professores vão além da inserção no mercado de trabalho ou em universidades, defendendo uma formação multifacetada e cidadã. Este estudo pode contribuir para o debate sobre os novos rumos da educação brasileira no Ensino Médio.